



Comitê de Representantes

Aprovada na 1135ª sessão

ALADI/CR/Ata 1129
30 de novembro de 2011
Horário: 11h13m às 12h06m

ATA DA 1129ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração da ata correspondente à 1124a. sessão.
 4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas:
 - Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas (ALADI/RN.RRS/VI/Relatório).
 - Sétima Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/VII/Relatório).
 5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens:
 - Oitava Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI (ALADI/RN.RGO/VIII/Relatório).
 6. Reunião de Ministros Responsáveis pelo Comércio.
 7. Assuntos diversos.
 - Relatórios de missões de serviço da Secretaria-Geral.
 - Estado de situação da consultoria sobre a reorganização de cargos encomendada à Secretaria-Geral no art. 5º da Resolução 380.
-

Preside:

EMILIO RAFAEL IZQUIERDO MIÑO

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García e Federico Villegas (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, Otávio Brandelli e Henrique Choer Moraes (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán e Luz Marina Rivera (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño e Ivonne Flores Espinoza (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Tello, Ricardo B. Romero Magni e Jéssica Pássara Caycho (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Cecilio Crespo (Venezuela); Digna M. Donado (Panamá).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

PRESIDENTE. Bom dia a todas as Representações, ao Secretário-Geral, ao pessoal da Secretaria. Quero dar início à sessão ordinária do Comitê de Representantes Nº 1129.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Quero propor a aprovação da Ordem do dia que todos os senhores têm em suas mesas. Não havendo observações, dou por aprovada. Passo ao seguinte ponto, Assuntos em Pauta.

2. Assuntos em Pauta

...Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente.

No documento, são mencionadas as notas que devem ser ingressadas. Destaca-se a nota recebida da Embaixada do Panamá no Uruguai, penso que a Embaixadora está em sala, por meio da qual envia cópia da gazeta oficial com a aprovação do Tratado de Montevideu 80 pela Assembleia Nacional desse país e, também, informa que falta somente aprovar o Protocolo de Adesão ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica, adiantando-nos como data provável do depósito do instrumento de adesão os primeiros dias de fevereiro. Obviamente, esta data deve ser confirmada. Esta informação foi publicada e distribuída às Representações no documento ALADI/CR/di 3455. Obrigado, Presidente.

“Notas

1. Embaixada do Panamá no Uruguai. Nota No. EPUR 208/11, de 21/11/2011.

Aprovação do TM 80 pela Assembleia Nacional da República do Panamá.

Publicado como ALADI/CR/di 3455.

Convites recebidos

1. Uruguai. Ministério das Relações Exteriores. Comunicação de 15/11/2011. Convida para a XLII Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Presidentes do MERCOSUL e Países Associados (Montevidéu - Uruguai, 20.12.2011).
2. Embaixada da República Bolivariana da Venezuela no Uruguai. Nota N° II.2.U3.E1/REP 1399, de 18/11/2011. Envia nota do Ministério do Poder Popular para as Relações Exteriores por meio da qual convida o Secretário-Geral à Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento (CALC) (Caracas - Venezuela, 2-3.12.2011).
3. Organização das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD). Comunicação de 22/11/2011. Convida para participar da Reunião multianual de especialistas sobre serviços, desenvolvimento e comércio: a dimensão reguladora e institucional, quarto período de sessões (Genebra - Suíça, 23-24-02.2012).

Documentos publicados

1. Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária. Janeiro – Outubro 2011 (ALADI/SEC/di 2448).
2. Relatório da situação financeira da Associação até 31 de outubro de 2011 (ALADI/SEC/di 2449)."

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. Expresso a grande satisfação desta Presidência pela nota da Embaixada do Panamá.

3. Consideração da ata correspondente à 1124a. sessão

...O seguinte ponto de nossa agenda é a consideração da ata correspondente à sessão 1124, a qual submeto à consideração. Não havendo observações, aprova-se. Passo ao seguinte ponto.

4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas

- Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas (ALADI/RN.RRS/VI/Relatório).
- Sétima Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/VII/Relatório).

...Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas, Sétima Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Solução de Controvérsias. Ofereço a palavra ao Ministro Federico Villegas, Coordenador do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Muito obrigado, Presidente.

Bom dia a todos e a todas. Darei um breve informe sobre as duas reuniões de negociação.

Em primeiro lugar, a negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas teve sua Sexta Reunião de 9 a 11 de novembro. Contou com a presença de delegados de 11 países-membros, 9 deles representados por especialistas da capital, e foi coordenada pela Secretaria-Geral. Foi realizada com a finalidade de definir os pontos pendentes nas reuniões anteriores com relação a Salvaguardas Preferenciais e de analisar os novos tipos de Salvaguardas propostos pela Bolívia e pelo Equador, em cumprimento do encomendado por este Comitê no Acordo 337, bem como uma nova proposta do Brasil sobre desvio de comércio. Cabe destacar que a Reunião teve uma boa dinâmica, sendo possível abordar todos os pontos previstos na agenda.

Em relação às Salvaguardas Preferenciais, ou seja, o texto geral do Regime, foi registrado um avanço significativo na identificação dos principais temas pendentes, que têm direta vinculação com o tratamento que será outorgado aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo ao longo do Regime. Nesse sentido, foi apresentado um pacote com vistas a aproximar posições e tirar colchetes, sobre o qual foram adiantados alguns apoios, mas, como apresentado durante a Reunião, ficou para ser tratado na próxima reunião. Caso existisse consenso sobre o pacote proposto, ou alguma outra proposta similar que abrangesse as diferentes posições da mesa, poderia, considero, ser destravada significativamente a negociação do texto cuja análise técnica está sendo finalizada, pelo grau de consenso que existe na grande maioria dos artigos. As propostas apresentadas pela Bolívia e pelo Equador, bem como aquela do Brasil, requerem maior análise, motivo pelo qual o Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas propõe no Programa de Atividades 2012 uma reunião de negociação adicional para este Regime.

Com relação ao segundo tema, o Regime Regional de Solução de Controvérsias, a Sétima Reunião de Negociação teve lugar de 14 a 16 de novembro. Começou com 11 representações e se completou no segundo dia com todos os países-membros. Foi coordenada pela Secretaria. Durante a Reunião, discutiu-se tecnicamente a metade dos artigos pendentes que haviam sido programados, segundo a metodologia acordada no início da Reunião. Embora a discussão técnica tenha sido profunda, em minha opinião, não existiu o suficiente ânimo negociador que permitisse avançar em redações e textos de consenso mais do que ratificar posições. Concretamente, foram retirados os colchetes de um só artigo, sem prejuízo de que tenha sido uma muito importante discussão técnica ao longo dos três dias. Não obstante, foi sumamente positivo que esta Rodada tenha permitido esclarecer as diferentes posições e leituras dos países sobre vários aspectos incluídos neste Projeto, sendo identificada a necessidade de continuar ajustando tecnicamente o entendimento de alguns dos mecanismos propostos. Isso leva o Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas a propor para 2012 uma nova rodada de negociação que permita continuar a análise técnica dos temas pendentes.

Sem prejuízo do manifestado anteriormente, é necessário e conveniente, e este é um pedido do Grupo de Trabalho ao Comitê, que este Comitê de Representantes assumam um ativo papel no nível e pelos meios que forem considerados apropriados para aproximar posições e alcançar um consenso a respeito de duas questões cuja definição foge da competência técnica dos negociadores, quais sejam, o âmbito de aplicação deste regime, com base no encarregado pela Resolução 67 (XV), e, por outra parte, o instrumento jurídico através do qual se adotaria o regime ao existir um texto de consenso.

Em relação ao primeiro tema, o âmbito de aplicação, trata-se basicamente de definir qual é o grau de obrigatoriedade que este regime teria e para que tipo de acordo. Existem diferentes interpretações entre os países sobre o significado do mandato definido pelo Conselho de Ministros na Resolução 67 (XV).

Em relação ao segundo tema, o instrumento jurídico, vários países manifestam que o regime deveria ser aprovado por um acordo, isto é, um tratado, enquanto alguns países consideram que poderia ser aprovado, e resultaria conveniente que fosse aprovado, por uma Resolução do Conselho de Ministros. Embora esses dois temas fujam da análise técnica dos negociadores, o Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas considera que seria muito importante que o Comitê de Representantes, sob a Gestão Política do Processo de Integração que assume quando aprovar o ponto 1 de seu programa de atividades, avance em ações concretas que permitam definir ambos os temas, o que poderia ter um impacto muito positivo no ritmo da negociação técnica. Por isso, propõe-se que a próxima rodada tenha lugar no final do primeiro semestre para permitir antes uma ação prévia deste Comitê nesta matéria, se considerado conveniente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Agradeço ao Ministro Federico Villegas pelo relatório apresentado. Ofereço a palavra às Representações que quiserem intervir ou fazer alguma observação.

Não sendo o caso, tomo nota, como Presidência, do pedido concreto do Grupo de Trabalho ao Comitê de Representantes de ter um papel mais ativo na busca de soluções aos dois temas mais difíceis, que estão pendentes no tema do Regime de Solução de Controvérsias. Um que se refere ao âmbito de aplicação e outro que se refere ao instrumento jurídico que poderia ser determinado para a aprovação do documento. Faremos as consultas necessárias para procurar determinar exatamente qual será o papel do Comitê neste pedido concreto do Grupo de Trabalho.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens

- Oitava Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI (ALADI/RN.RGO/VIII/Relatório).

...Gostaria de passar ao seguinte ponto de nossa agenda, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens sobre a Oitava Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI. Ofereço a palavra ao Embaixador Gonzalo Rodríguez, Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Muito obrigado, Presidente.

A Reunião, como os senhores sabem, foi realizada de 22 a 25 de novembro, na qual participaram todos os países-membros. Os delegados decidiram concentrar seus debates nos temas que tinham colchetes para tentar progredir o mais rápido possível. Chegaram a abordar os temas de qualificação, declaração e certificação de origem, e estiveram de acordo no tratamento dos materiais não originários e da montagem. Avançou-se também em diferentes aspectos técnicos, como a definição de território, o que é bem importante, isso associado à determinação de origem dos produtos da pesca, as operações que não conferem origem, a expedição direta e outros critérios de qualificação.

Com relação à acumulação ampliada, que sempre é uma inquietude presente e realmente importante: o tema novamente foi analisado e ficou claramente estabelecido que havia distintas opções que refletiam tecnicamente os graus de profundidade em que os temas ficariam desenvolvidos no texto. As três alternativas resultantes são submetidas à consideração dos países.

Em relação ao tratamento especial dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, há diferentes artigos com colchetes nos quais são refletidas as solicitações desses países, esses colchetes foram tratados, mas não houve avanços nas últimas reuniões. Este é um dos deveres do Grupo. Os delegados deixaram claramente estabelecidas suas posições sobre os temas tratados em uma tabela, que consta como anexo do Relatório Final, na qual podemos observar que algumas posições, infelizmente, mantiveram-se sem variação nas últimas semanas. Essas devem ser as questões com as quais devemos nos preocupar no futuro.

E, por último, os assistentes sugeriram a realização de uma próxima reunião em maio do próximo ano, 2012, para definir os aspectos técnicos pendentes sobre Qualificação e Certificação e para abordar os temas que não puderam ser tratados nesta Reunião, como Verificação e Controle e Formulário de Certificação de Origem. Em relação a isso, alguns manifestaram que realizarão intervenções no fórum virtual, que já começaram a ser refletidas no mencionado fórum. Nada mais, senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, distinto Representante Permanente do Uruguai, Embaixador Gonzalo Rodríguez Gigena, por seu relatório. Gostaria de consultar as Representações, caso haja alguma que queira fazer alguma observação ou algum comentário. Não sendo o caso, agradeço novamente ao Embaixador Rodríguez por seu relatório.

6. Reunião de Ministros Responsáveis pelo Comércio

...Passo ao seguinte tema de nossa agenda, Reunião de Ministros Responsáveis pelo Comércio. Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado. Em primeiro lugar, gostaria de remarcar, brevemente, os objetivos desta Reunião.

O principal objetivo é que os responsáveis pelo comércio, as Altas Autoridades, possam reforçar e renovar a agenda da ALADI ou eventualmente incorporar outros temas na agenda. A região está em um debate hoje muito forte sobre como aumentar o comércio intra-regional, porque todos sabemos que isso diminui a vulnerabilidade externa, ajuda a integrar-nos mais profundamente e nos dá maior autonomia relativa em relação aos centros de poder que atravessam hoje uma importante crise dos países desenvolvidos. Ou seja, há um debate, eu diria latino-americano, muito forte sobre como se incrementa o comércio, porque todos coincidem em que o comércio intra-regional ainda é muito baixo frente ao que pode ser, frente às possibilidades e capacidades de nossos países.

Então, nesse sentido, esperamos propostas e iniciativas dos países para reforçar a agenda da ALADI, colocando a ALADI como núcleo duro de promoção do comércio na região, que me parece ser o papel mais importante desta Associação, e enriquecer a agenda que nós estamos trabalhando com a agenda dos países. Por isso, as expectativas da Reunião estarão dirigidas às orientações, às propostas, às sugestões, às iniciativas sobre os temas a serem trabalhados na ALADI no futuro.

Temos uma proposta de formato da Reunião. Começaríamos às 14 horas. Na primeira meia hora, as palavras de boas-vindas do Embaixador e Presidente Emilio Izquierdo e de quem lhes fala. Logo após, propomos um informe muito curto, de 15 minutos, do Coordenador da Reunião de Representantes Alternos sobre o estado geral da situação dos temas incluídos no Programa da Associação. Informe de 15 minutos, muito sintético, para atualizar as Altas Autoridades sobre o que está acontecendo na Associação. É possível que alguns o conheçam bem e outros o conheçam menos. Então, parece-me que esse é um tema de atualização sobre em que a ALADI está trabalhando, isso a partir da intervenção do Ministro Gustavo Anda como Representante Alternativo do Equador. E das 14h às 17h30m, intervenções dos Ministros ou Altas Autoridades do Comércio participantes em relação às propostas e iniciativas dirigidas a fortalecer e aprofundar os intercâmbios regionais. As presenças que estão sendo confirmadas dos países estão nos garantido que a reunião terá um nível alto de representatividade, então consideramos que esta é uma oportunidade bastante importante para nossa Associação. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral, pela reiteração dos aspectos mais significativos da Reunião prevista para Altas Autoridades do Comércio de nossa Associação. Ofereço a palavra às Representações que quiserem intervir. A Representação do Chile, por favor.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidente. Para agradecer ao Secretário esta informação e para solicitar, caso o Relatório do

Coordenador do Grupo de Alternos seja diferente do que já foi distribuído, que o mesmo fosse distribuído para ser analisado previamente. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Assim será feito. Alguma outra Representação gostaria de intervir? A Representação do Peru, por favor.

Representação do PERU (Jorge Tello). Obrigado, senhor Presidente. Simplesmente gostaria de dizer que ontem enviamos uma nota à ALADI confirmando a assistência à Reunião do dia 6 do Vice-Ministro do Comércio Exterior, Sr. Carlos Posada Ugáz, em representação do nosso Ministro.

Queria mencionar isso porque as demais Representações ainda não o sabem e porque é uma satisfação para nós, depois da dificuldade e da agenda tão complicada em Lima, que demonstrou, afinal, a importância dada à integração no país. Obrigado.

PRESIDENTE. Agradeço ao distinto Representante do Peru pela informação dada. Alguma outra Representação gostaria de intervir, fazer algum comentário, informar sobre o nível de sua Representação?

7. Assuntos diversos

...Não sendo o caso, gostaria de passar para o seguinte ponto de nossa agenda, o último, que se refere a Assuntos diversos. Gostaria de oferecer a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito brevemente, inclui-se nas pastas das Representações um Relatório sobre a participação da Secretaria-Geral na 12ª Reunião de Grupos de Trabalho de Integração Financeira da UNASUL e na 2ª Reunião do Conselho Sul-Americano de Economia e Finanças da UNASUL.

Aí, uma das conclusões é a sugestão de atualizar a informação sobre o que a ALADI faz, porque os observadores da Reunião, neste caso Carlos Landauer e Carlos Aldeco, Chefes do Departamento de Informação e Estatísticas e de Acordos e Negociações, respectivamente, observaram que alguns dos países percebem que a ALADI tem uma informação atrasada em relação ao estado de comércio na região. Foi ótima a presença de funcionários da ALADI para falar justamente com as delegações, apresentar o estado atual das estatísticas da ALADI sobre o comércio, e também colocar-se à disposição, porque vemos, a título pessoal, que se a América Latina continua criando organismos, mas não coordena o que cada organismo faz, acontecerá uma acumulação de organismos muito errática.

Então, necessitamos racionalizar o que cada organismo faz, não duplicar esforços, não sobrepor tarefas entre os organismos, parece-nos uma decisão muito importante. E isso exige falar muito no interior dos países, aos diferentes organismos dos países. Por exemplo, havia uma proposta de um país que a UNASUL deveria ter uma base de dados própria de comércio entre os países, algo que a ALADI tem e que a UNASUL pode verificar com dados dos próprios países, que estão validados e atualizados. Então, isso é uma tarefa que temos que fazer com os responsáveis dos organismos, e me parece que as Representações também, no interior dos países, informando sobre as diferentes competências, porque talvez haja países que não têm uma comunicação tão estreita entre Chancelaria, Ministério de Comércio, Secretaria de Comércio, então não têm a informação precisa do que a Associação está fazendo e a atualidade dos dados.

Os senhores têm aí um resumo da intervenção da Secretaria da ALADI nessa Reunião. Felizmente, no documento final se termina expressando que os dados em que a

região vai trabalhar serão advindos dos organismos existentes na América Latina. Isso, indiretamente, está fazendo referência a nossa Associação.

Também se distribui o exemplar do discurso da conferência de Alicia Bárcena. Recordamos o Debate sobre o Papel da China do Embaixador Cassio Luiselli, do Chanceler do Uruguai e do Embaixador da China na quinta-feira, 15.

E se os senhores estiverem de acordo, em 15 ou 20 minutos podemos apresentar o estado de situação da consultoria sobre a reorganização de cargos encomendada à Secretaria-Geral no Artigo 5º da Resolução 380.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. Por favor, prossiga com o Relatório.

SECRETÁRIO-GERAL. Peço a Ricardo Mitre que apresente o relatório do que a Secretaria fez em relação a este tema.

SECRETARIA-GERAL (Ricardo Mitre). Muito obrigado, Secretário. Bom dia.

Queria fazer uma reflexão inicial antes de falar da consultoria, e destacar que, quando se fala de uma consultoria na ALADI, isso gera um pouco que inquietude no pessoal e nos funcionários da ALADI, o que é lógico porque, como já mencionado na reunião de Chefes de Missão por uma Representação, visto que não se trata de uma mudança de móveis de escritório, mas se trata das pessoas, dos funcionários, de seu emprego, e é por isso que antes, quando se fala de uma consultoria, é necessário estabelecer um clima de confiança para não tensionar a relação e prejudicar a relação trabalhista dos funcionários da Secretaria-Geral.

Penso que quando se fala em uma consultoria, é bom evitar muitas expectativas, sobretudo a expectativa de resultados, visto que não pensamos que uma consultoria será o que resolverá todas as insatisfações existentes na ALADI. Tentaremos estabelecer, justamente, um processo de melhoria nos procedimentos e na estrutura, e é necessário trabalhar muito o clima organizacional para que esta foto que tirarmos do estado atual da Associação seja uma foto que os funcionários colaborem para construir, portanto estamos pensando não em uma consultoria inquisitiva, mas em uma consultoria participativa na qual os funcionários irão participar também no redesenho organizacional.

Em que contexto será implementada a proposta de reorganização de cargos baseada nos princípios de racionalidade de recursos e eficiência nas funções? Lembro somente alguns dados. A planta aprovada em 2010 era de 97 funcionários, em 2011 era de 92 funcionários. Em 10 de julho de 2011 foram eliminados seis cargos que estão em aberto e suprimidos dois cargos, reduzindo o número de funcionários da Secretaria a 84 funcionários. Quer dizer que, em dois anos, tivemos 13 funcionários a menos. Ou seja, há um processo de reorganização, talvez desordenado, mas em andamento. Temos um índice de rotatividade muito alto. Entre 2009 e 2011, renunciaram 20 funcionários. Ou seja, temos um índice de rotatividade de 21%, e, dessa maneira, há uma perda de memória histórica na Associação. Acaba de renunciar uma pessoa que ocupava um cargo importante, que era a Chefa de Finanças e a Chefa Contábil, que tinha muitos anos de antiguidade e era uma pessoa muito eficiente.

Em 2011, renunciaram 12 funcionários. Até o momento estão em aberto sete cargos. Nos próximos três meses ficarão abertos mais dois cargos técnicos. De 84 cargos, neste momento, encontram-se ocupados 75. A Secretaria-Geral deu a ordem de congelar as vagas, esperando os resultados da consultoria. Algumas das vagas são imprescindíveis. Dos 84 funcionários aprovados e dos 75 cargos que temos neste momento, os cargos estão distribuídos em 14 áreas: 10 funcionários internacionais, incluído o Secretário-Geral,

40 funcionários da categoria técnica, 25 funcionários da categoria administrativa. Este é o contexto no qual será aberta, caso aprovada, uma consultoria. Quer dizer que no último período tivemos 12 funcionários renunciando e 12 cargos menos.

Neste âmbito e com as limitações orçamentárias da Associação, que padece, como todos sabemos, um déficit crônico, um déficit estrutural, visto que as despesas são maiores que as receitas, propõe-se este redesenho organizacional, que estará baseado nos princípios definidos de racionalidade de recursos e eficiência nas funções. Por isso, considera-se relevante a participação de uma consultoria externa, porque internamente é difícil nos organizarmos e precisamos de uma espécie de parâmetro objetivo. Porém, com esses critérios de que, na verdade, seja um redesenho de melhoria institucional.

Quais são os objetivos desta consultoria? Redesenhar e redimensionar a estrutura da Secretaria-Geral. Analisar os cargos atuais e o perfil dos funcionários para seu melhor aproveitamento e redistribuição nas diferentes áreas. Detectar as debilidades em alguma área em relação aos perfis requeridos. Revalorizar os cargos atuais de acordo com as técnicas existentes, comparando os mesmos com outros organismos. Neste ponto, corresponde assinalar a importância de evitar que aumente o índice já muito alto de rotatividade atual.

Como foi o processo de seleção de uma consultoria? Para proceder a uma análise de qual seria a consultoria adequada, foram elaborados termos de referência. Esses termos, anteriores à gestão do Secretário-Geral, foram enviados a todas as Representações. Uma das Representações sugeriu aguardar a eleição das novas autoridades para proceder à contratação da eventual consultoria. A Secretaria-Geral tomou um período de 60 dias para conhecer a estrutura organizacional, ter contato com os funcionários e poder avaliar alguma das necessidades. A construção do orçamento foi uma oportunidade para trabalhar com todos os Departamentos da Secretaria. As consultorias convidadas, antes do ingresso do Secretário-Geral, foram CPA Ferrere Consultores, uma consultoria privada; KPMG do Uruguai; um consultor individual, Alberto Sayagués, e o Instituto de Assuntos Laborais da Universidade Católica do Uruguai. Das quatro consultorias convidadas para participar, para as quais foram distribuídos os termos de referência, três delas participaram: CPA, KPMG e Sayagués. O Instituto de Assuntos Laborais da Universidade Católica não teve interesse em participar.

Neste âmbito, quero assinalar que o Secretário-Geral teve reuniões com o PNUD, a CAF e o BID, para conseguir cooperação no fortalecimento institucional da ALADI, em função de que nosso orçamento é um orçamento bastante ajustado, tentávamos resolver uma via de cooperação. Nenhum dos organismos internacionais esteve interessado em comprometer fundos para o fortalecimento institucional de outro organismo.

Com a assunção do novo Secretário-Geral, em setembro, foi ampliado o convite às seguintes consultorias: Deloitte, Escritório Nacional do Serviço Civil, no âmbito de um acordo existente com a ALADI, que já havia participado de um programa de fortalecimento, ao Reitorado da Universidade de Montevideo, à Faculdade de Ciências Econômicas da UDELAR, e a um consultor da ORT, Gustavo Soriano.

Foram analisados todos os projetos e foram mantidas entrevistas em profundidade com cada um dos ofertantes. Solicitamos esclarecimentos e eles solicitaram toda a documentação. Analisadas as propostas apresentadas, a Secretaria-Geral preparou um quadro comparativo entre todas as empresas, em que são especificados: objetivo do trabalho, exclusões, metodologia de trabalho, equipe que estará envolvida na consultoria, os prazos de realização, os relatórios de avanço, os honorários e a experiência dessas empresas em trabalhos similares. A Secretaria-Geral, neste momento, está fazendo consultas adicionais a algumas das consultoras em relação à metodologia e definindo

atualmente a proposta que mais se adéqua a nossas necessidades em termos de qualidade, preço e flexibilidade da consultoria.

Entende-se necessário que a mesma inicie suas atividades preparatórias na metade de fevereiro, visto que começa o período de licenças e será difícil conformar um grupo necessário para atuar como contraparte da equipe consultora, e, além disso, requer-se imprescindivelmente a presença dos funcionários, pois todas as consultorias apresentam como metodologia entrevistas individuais e grupais com os funcionários que integram a Associação, além dos membros do Comitê de Representantes.

Isso é tudo o que tenho para informar. Há um quadro comparativo no qual estão todos os detalhes, os custos, a metodologia e a experiência de cada uma das consultorias.

PRESIDENTE. Obrigado, Ricardo Mitre, Secretaria-Geral, pela informação. Alguma Representação gostaria de fazer algum comentário? A Representação do Chile, por favor.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidente.

Agradeço à Secretaria e ao senhor Mitre pelo completo Relatório apresentado. Em relação a este tema, todos sabem que o Chile tem muito interesse no assunto, há bastante tempo estamos perguntando, não somente nesta administração da Secretaria-Geral, mas antes, sobre o tema.

Em tal sentido, parece-nos importante esta primeira abordagem para informar-nos o que está acontecendo com relação ao cumprimento da 380, da Resolução 374 e depois 380.

Mas, em primeiro lugar, queríamos que isso fosse analisado na Comissão de Orçamento também. Antes da contratação ou da seleção de uma consultoria, gostaríamos que isso fosse visto na Comissão de Orçamento com mais profundidade. Quanto aos termos de referência mencionados, posso estar equivocada, os mesmos foram distribuídos há uns seis meses por correio eletrônico às Representações, não sendo discutidos em nenhuma Reunião do Comitê de Representantes, nem aprovados.

Nós tínhamos alguns comentários em relação a esses termos de referência e não houve instância na qual poderíamos apresentar esses comentários. Eram comentários menores, que não invalidam, de maneira nenhuma, as convocatórias feitas, mas em termos de procedimentos essa é um pouco a razão pela qual nós sempre pedíamos que este tema fosse apresentado no Comitê de Representantes ou na Comissão de Orçamento, para saber em que estava isso, visto que havíamos recebido esses termos de referência das consultorias mas não sabíamos em que etapa estava tudo isso.

Agradecemos novamente, repito, enormemente por esta informação. Vamos analisá-la, mas pedimos que este tema também seja visto na Comissão de Orçamento ou no Grupo de Alternos também, onde for que o Comitê decida que este tema possa ser visto, mas que seja visto com mais profundidade pelas distintas Representações, para ver as consultorias que são factíveis de fazer o trabalho, os valores que implicam e, sobretudo, também receber uma cópia dos termos de referência finais, pois não sabemos se foram modificados tendo como base esse correio eletrônico que recebemos em algum momento. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, distinta Representante do Chile. A Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente.

Somente, Presidente, para agradecer ao Secretário-Geral, para agradecer ao senhor Ricardo Mitre, por esta explicação completa sobre como o Secretário-Geral pretende apresentar-nos uma proposta de racionalização da Secretaria-Geral. Isso me dá, devo dizer, muita tranquilidade, por haver escutado as intenções ou o projeto da proposta da Secretaria-Geral, porque realmente, volto a dizer isso, já disse várias vezes, vejo que a forma em que se está procedendo agora para seguir adiante com a racionalização da Secretaria-Geral é muito diferente, muito diferente da maneira improvisada, precipitada, em que se deu no primeiro semestre no começo do próprio processo de racionalização.

O próprio senhor Ricardo Mitre disse: desordenadamente. E o fizemos desordenadamente, volto a repetir. Então, somente para dizer, Presidente, que estou muito tranquilo e muito de acordo com as propostas de agora da Secretaria-Geral, do Secretário-Geral e, especificamente, do senhor Ricardo Mitre, sobre como seguir adiante com o processo de racionalização. Prefiro me esquecer da experiência terrível que tivemos no primeiro semestre, que o Brasil teve que aceitar a maioria de todos, com este processo de eliminação de cargos de 97 para 84. Prefiro nem me lembrar disso. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, distinto Representante Permanente do Brasil. A Representação da Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi) Obrigado, Presidente.

Quero expressar o agradecimento de nossa Representação pelo trabalho entregue e pela apresentação com as diferentes contrapartes, para ir especificando a melhor consultoria que podemos contratar tendo em vista as necessidades atuais da Secretaria-Geral e para o melhor funcionamento de nossa Associação. Estamos muito satisfeitos com a apresentação e a forma em que isso está sendo encarado.

Temos presente que houve uma proposta de termos de referência distribuída na metade deste ano às Representações, na qual houve oportunidade de fazer observações e, como mencionado na apresentação, houve uma só Representação que considerou necessário fazer algum ajuste, muito pertinente, de sugerir que se esperasse a assunção das novas autoridades para ir adiante com isso, então estamos em condições de avançar.

Acreditamos que isso deve ser realizado com a maior seriedade e tranquilidade, então o horizonte obviamente é o próximo ano e, nesse sentido, parece-nos importante que possamos completar o trabalho de preparação e posterior aprovação do Orçamento da Associação para o ano 2012 de forma independente desta consultoria, que apresentará seus resultados em algum momento de 2012, e aí serão feitos eventualmente os ajustes necessários no orçamento. Quero indicar que é importante desvincular ambas as questões, assim poderemos completar, no escasso tempo que temos neste ano, a consideração e a aprovação do Orçamento para o ano 2012. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante da Argentina. A Representação Permanente do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Alejandro Hamed Franco). Obrigado, Presidente.

Concordo com o manifestado pelos dois colegas que me precederam, Brasil e Argentina, em relação à apresentação deste Relatório, sobre a celeridade e pontualidade na apresentação desse documento, que consideramos de suma importância com vistas a racionalizar nossos recursos humanos, nossos recursos econômicos, de maneira que,

para o próximo ano, estejamos em melhores condições de aceitar o desafio que os tempos estão exigindo para nossa Instituição. Estas breves palavras são destinadas a felicitar o trabalho do Secretário-Geral e, particular, do senhor Mitre, que nos apresentou estas cifras e perspectivas e que nos encorajou a seguir por esse caminho. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Paraguai. A distinta Representante Permanente da Colômbia solicitou a palavra.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, senhor Presidente.

No mesmo sentido, para agradecer à Secretaria pelo empenho dedicado a este tema. De maneira muito geral, penso que aqui há uma série de propostas que são interessantes. Vê-se que são empresas e consultores com uma ampla experiência neste tipo de trabalho, de maneira que isso dá uma certeza de que vamos ter resultados positivos. Interessa-nos muito que possamos fazer isso o mais rápido possível, isso ajudará muito o processo de organização da Secretaria. Parabéns. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente da Colômbia. Alguma outra Representação gostaria de intervir? A Representação do Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidente.

Se entendi bem, será difícil poder acolher minha proposta de levar este tema à análise da Comissão de Orçamento. Em tal sentido, por indicação direta e imediata do Embaixador, pediria que, por favor, enviassem a nossa Representação, então, os termos de referência e os procedimentos mais detalhados de como se procedeu para poder discutir este tema uma vez que se tenha resolvido a discussão orçamentária e possamos estar em condições de discutir isso.

Mas, novamente, insistimos em que gostaríamos de fazer uma análise mais profunda do tema na Comissão de Orçamento ou no Grupo de Alternos, para posteriormente as decisões que forem tomadas neste sentido, nos parece que o procedimento é que essas decisões fossem validadas no Comitê de Representantes, então, por favor, pediria à Secretaria-Geral que enviasse à Representação os termos de referência e as convocatórias, além deste documento eletrônico que nos parece tremendamente útil para poder analisar. Se possível, também, a proposta das consultorias que participaram, também seria bastante útil.

Entendemos que, pela questão da análise orçamentária, não fosse possível levar, neste momento, à Comissão, mas, depois, uma vez terminado esse debate, poderíamos perfeitamente colocá-lo como um tema da agenda da Comissão ou do Grupo de Alternos, se a Comissão de Orçamentos estiver muito ocupada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Chile. Um pedido de palavra de Ricardo Mitre.

SECRETARIA-GERAL (Ricardo Mitre). Um breve esclarecimento. Os termos de referência foram elaborados antes do ingresso do Secretário-Geral. Foram enviados em 3 de agosto de 2011 por nota ALADI/SG-219/11 a todas as Representações. Obviamente, os termos de referência são sempre uma referência que o consultor completa na medida em que forem feitas as entrevista em profundidade, construindo na realidade quais as necessidades e quais podem ser as contribuições da empresa contratada. Nada mais, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. O Secretário-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Uma última reflexão. Quando eu fui designado, eu sabia qual era a situação financeira e econômica da Associação. Falei com vários Chanceleres sobre a vontade política dos países de aumentar a quota da ALADI.

Então, visto o clima dominante na Associação, pensamos, a partir da Secretaria-Geral, que era importante, primeiro, mostrar que a Associação construía uma imagem nova e diferente, que renovava seu posicionamento na região, que tomava outro dinamismo, e, a partir disso, nós íamos insistir com o aumento de quota.

Digo isso por quê? Porque me dá a impressão de que há uma visão de que a consultoria, seja da excelência que for, resolverá um dos temas estruturais que temos, que é a insatisfação salarial. Não precisamos de uma consultoria para saber que os salários na ALADI ficaram atrasados. Prova disso é que estamos perdendo parte dos melhores funcionários, porque vão para outras instituições e outros organismos com uma oferta laboral melhor. E vamos seguir nesse caminho se não enfrentarmos a situação.

Nós sabemos que alguns países estão em uma situação muito difícil, mas quero lhes dizer que nós vamos insistir com os países, para o próximo orçamento, em relação ao aumento de quotas, porque, independentemente do resultado, a consultoria irá trabalhar com base na eficiência dos recursos, na racionalidade da despesa, mas nenhuma consultoria poderá resolver um atraso estrutural evidente nos salários dos funcionários. E nós, que lidamos todo o tempo com este problema na Associação, temos que ser honestos com os senhores, temos que dizer-lhes que a única solução estrutural é um aumento de quota dos países e que isso, obviamente, tem relação direta com o valor que os países dão à ALADI nesta conjuntura latino-americana.

Então queria lhes dizer isso porque vamos fazer todo o esforço para que haja uma síntese entre racionalidade e eficiência, mas não se deve pensar que a consultoria é um atalho ou uma coarctada que pode dissimular o atraso salarial desta Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. Alguma Representação gostaria de intervir? A Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Somente para apoiar o manifestado pelo Secretário-Geral.

PRESIDENTE. Obrigado. A Representação do Chile, por favor.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidente.

Uma consulta em relação ao cumprimento da Resolução 380, que estabelecia uma data limite para a entrega de uma reestrutura. Talvez fosse necessário analisar a extensão desse prazo ou algum tipo de redação que não nos deixasse em falta com o cumprimento da 380. Penso que o prazo estabelecido era 31 de outubro e estamos quase começando dezembro. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. Algum comentário da Secretaria ou de alguma Representação?

Penso que é um tema sobre o qual evidentemente vamos continuar trabalhando. Não é um tema novo para nós. Estamos com isso na nossa agenda há muito tempo e, então, vamos seguir buscando fórmulas para acelerar o processo.

Quero reiterar o agradecimento da Presidência pela apresentação de Ricardo Mitre sobre os avanços neste processo e desejar que o mesmo vá tendo mais corpo e chegue a um final que todos desejamos. De todas as maneiras, reitero o agradecimento pelo esforço que a Secretaria-Geral está fazendo neste tema.

Alguma Representação gostaria de intervir? Não sendo o caso, encerramos a nossa sessão, agradecendo a todas as Representações, à Secretaria-Geral, ao Secretário-Geral, ao pessoal da Secretaria por todo seu apoio. Obrigado.
